

# A Comissão Oculta

Como enxergar os custos que a casa de apostas embutiu silenciosamente contra você

Toda vez que você faz uma aposta, aceita os termos. E toda vez paga uma comissão — mas isso não está escrito em lugar nenhum. Ela está escondida em dois lugares: na margem e na cotação que a casa de apostas define.

Este documento explica como funciona a margem das casas de apostas e oferece as ferramentas para fazer os cálculos — e as reflexões — por conta própria. A lógica é simples, a mesma de qualquer negócio: para sair no lucro, é preciso conhecer os seus custos e reduzi-los. Aqui, o custo é a diferença entre o preço justo de um resultado e o preço que a casa definiu. Daqui em diante, você vai aprender a encontrar essa diferença em qualquer aposta sua.

## Parte 1. O método: calcular a comissão oculta

A cotação de uma casa de apostas parece um número tirado do nada — não há com o que comparar. Mas há com o que comparar, se você souber onde olhar.

Existem dois tipos de plataforma. A **casa de apostas** é um negócio com um modelo rígido: ela embute uma margem na cotação, e seu lucro não depende de qual cliente acertou. Um **mercado aberto** — uma bolsa de apostas (betting exchange) ou um mercado de previsões (prediction market) — funciona de outro modo: não há um operador definindo o preço. O preço é formado pela concorrência entre os próprios analistas, que apostam uns contra os outros. Uns a favor de um resultado, outros contra.

Por não ter um modelo de negócio de margem embutida, o mercado aberto é estruturalmente **mais justo**: o preço ali é a soma das opiniões de uma massa de pessoas, como o preço de uma ação, e não um número definido em favor da casa. Isso não significa "você vai ganhar ali". Significa que o preço no mercado aberto está mais próximo da probabilidade real do resultado.

O método de comparação — três passos.

### Passo 1. Pegue as cotações dos dois resultados — na casa e no mercado.

Digamos um evento com dois resultados — favorito e azarão.

Resultado	Casa de apostas	Mercado aberto
Favorito	1,5	1,538
Azarão	2,4	2,778

As cotações da casa nos dois resultados são menores que as do mercado. Cotação menor — pagamento menor.

### Passo 2. Converta as cotações em probabilidades. Uma fórmula:

$$\text{probabilidade} = 1 / \text{cotação}$$

Resultado	Casa de apostas	Mercado aberto
Favorito	$1/1,5 = 66,7\%$	$1/1,538 = 65,0\%$
Azarão	$1/2,4 = 41,7\%$	$1/2,778 = 36,0\%$
<b>Soma</b>	<b>108,3%</b>	<b>101,0%</b>

Aqui está a primeira pista. Num quadro justo, as probabilidades de dois resultados somam exatamente 100% — um deles certamente vai acontecer. A soma da casa é **108,3%** — os 8,3% a mais são a comissão oculta, embutida nas cotações. No mercado aberto é 101,0% — quase os 100% honestos.

**Passo 3. Calcule o EV.** EV (expected value, valor esperado) é quanto, em média, retorna de cada \$10 apostados. É composto de duas partes: quanto você ganha em média e quanto perde em média. A primeira parte tem sinal de mais, a segunda de menos, e o resultado mostra se você está no positivo ou no negativo:

$$EV = (\text{lucro se ganhar} \times \text{chance de ganhar}) - (\text{perda} \times \text{chance de perder})$$

Para calcular o EV é preciso a **chance real** do resultado. Ninguém sabe o número perfeitamente justo — é sempre uma estimativa. Mas o mercado aberto é o mais próximo dele: sua margem é quase nula (101,0% contra os 108,3% da casa), e o preço é formado por uma massa de analistas. Por isso tomamos o preço de mercado como a chance real — com o entendimento de que isso é uma aproximação cuidadosa, não uma verdade absoluta.

Vamos tomar a chance real do azarão um pouco abaixo do preço de mercado — digamos 35%. Assim fica mais instrutivo: veremos o que acontece quando sua aposta é objetivamente fraca.

Agora calculamos o EV da mesma aposta no azarão **duas vezes** — e é nisso que está o ponto central. A aposta é \$10, a chance real é 35% nos dois casos; a única coisa que muda é a plataforma onde você a faz.

**Na casa de apostas, cotação 2,4** (lucro se ganhar \$14):

- ganho:  $\$14 \times 0,35 = +4,90$
- perda:  $-\$10 \times 0,65 = -6,50$
- **EV = 4,90 - 6,50 = -\$1,60**

**No mercado aberto, cotação 2,778** (lucro se ganhar \$17,78):

- ganho:  $\$17,78 \times 0,35 = +6,22$
- perda:  $-\$10 \times 0,65 = -6,50$
- **EV = 6,22 - 6,50 = -\$0,28**

Aí está a origem da perda, à vista de todos. O resultado é o mesmo. Sua análise é a mesma. A chance real é a mesma — 35%, uma aposta objetivamente fraca. A única diferença está em **qual cotação te deram por essa chance**. A casa define a cotação abaixo da probabilidade real — e essa diferença se transforma na sua perda.

Repare: há perda no mercado também. O mercado aberto não transforma uma aposta fraca em boa — uma aposta num resultado de 35% de chance à cotação de 2,778 ainda é levemente deficitária. Mas  $-\$0,28$  contra  $-\$1,60$  é uma diferença de quase seis vezes. Numa única aposta parece um troco. Ao longo de uma distância de cem apostas de \$10, isso é uma perda de \$28 contra uma perda de \$160 — e aqui o troco se transforma num abismo.

Este é o método inteiro. A partir daqui, você o aplica a qualquer aposta sua: pega a cotação da casa e a cotação do mercado, converte ambas em probabilidades, calcula o EV de cada uma — e vê a diferença.

---

## Parte 2. Por que a comissão está sempre lá — é by design

Um exemplo é um exemplo. Vamos mostrar que a perda não é acaso, e sim algo embutido na concepção do modelo de negócio.

**A margem está em cada linha.** A soma das probabilidades a partir das cotações de uma casa é sempre acima de 100%. Esse excedente é a margem (nas cotações chama-se *overround* — você vai encontrar esse termo nas próprias plataformas):

$$\text{margem} = (1/\text{cotação}_1 + 1/\text{cotação}_2) - 1$$

No exemplo acima a margem da casa é 8,3%. Num par equilibrado 1,9 / 1,9 ela é  $\approx 5,3\%$ . Para as casas costuma ficar numa faixa de 5-8% — não porque a linha seja ruim, mas porque é assim que o modelo de negócio é construído: a margem é o lucro embutido. Num mercado aberto, no ponto médio do spread (o intervalo entre o preço "a favor" e "contra"), a margem é quase nula. Essa é a diferença estrutural entre as plataformas.

**Quanto mais alta a cotação — mais coisa escondida.** A comissão não está distribuída uniformemente pela linha. Pegue uma aposta de cotação alta: placar 0:0, a casa oferece 6,0, o mercado  $\approx 9,2 \rightarrow$  chance real  $1/9,2 = 10,9\%$ :

- ganho: lucro  $\$50 \times 0,109 = +5,45$
- perda:  $-\$10 \times 0,891 = -8,91$
- **EV = -\$3,46 de \$10 — uma comissão oculta de cerca de 35%.**

Uma cotação "atraente" não é um presente, e sim um sinal de alerta: quanto mais tentador o número, mais coisa

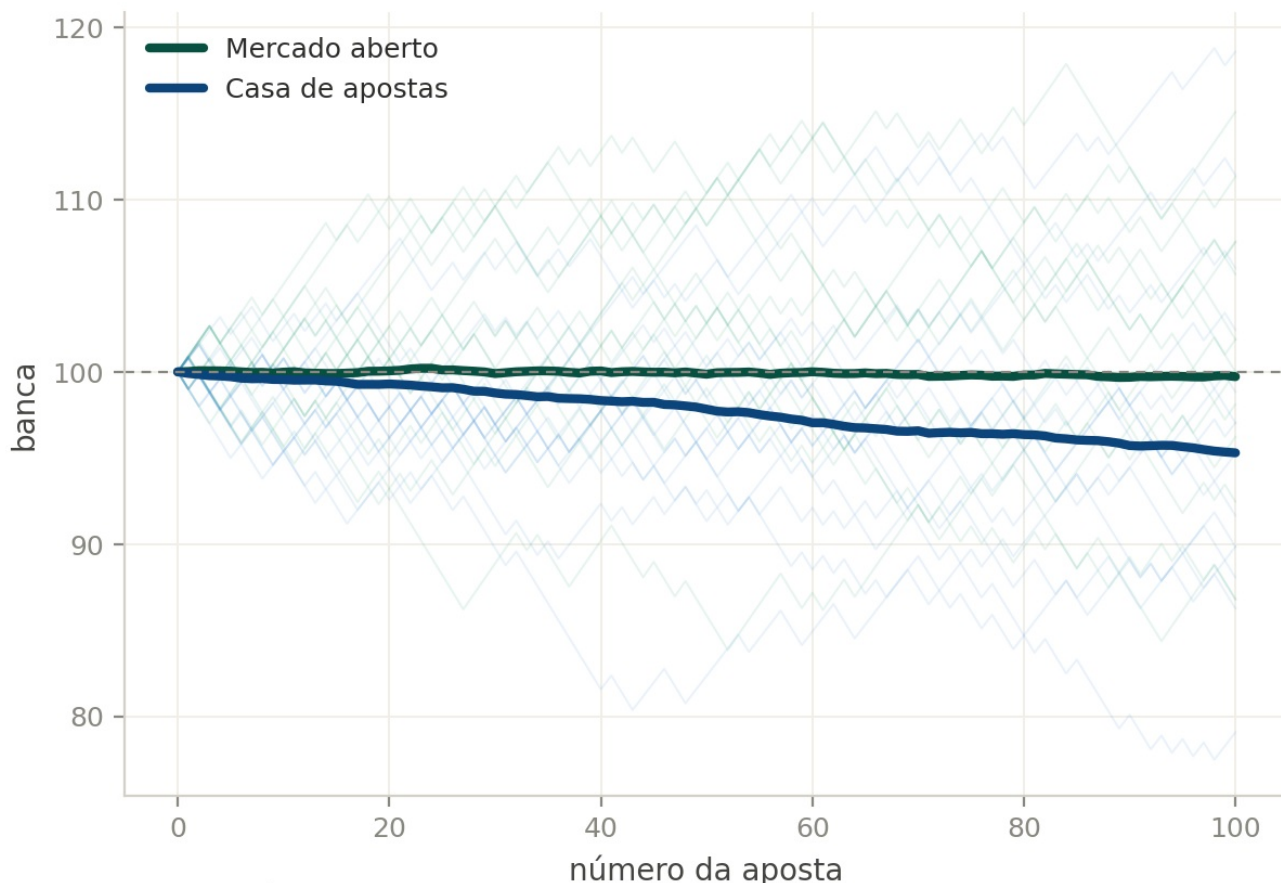
embutida nele. Esta é uma distorção de mercado bem conhecida — o favourite-longshot bias (viés favorito-azarão): as pessoas sistematicamente pagam a mais pelo "sonho de loteria" de cotação alta e subestimam os favoritos.

**Por que existem tantas histórias de vitória ao seu redor.** Se tudo é tão negativo, de onde vêm os vencedores que você vê todos os dias? Não é que você deixe de entender algo — simplesmente te mostram um quadro incompleto. Os canais publicam os raros sortudos que acertaram uma múltipla grande, e não publicam as dezenas de milhares de perdedores, porque perdedor não publica nada. A vitrine é montada só com vencedores. A partir de uma vitrine assim é fácil construir um quadro das chances que não tem relação com a realidade — e isso não é um erro seu, é uma propriedade da vitrine.

No curto prazo, a sorte de fato decide o resultado: um jogo pode ser adivinhado, dez seguidos também acontece. É por isso que uma perda isolada é tão fácil de atribuir a "azar". Mas quanto mais longa a distância, menos a sorte pesa nela e mais pesam os custos. Cem apostas, mil apostas — ali a sorte se dilui em quase nada, e o resultado é decidido por quanta comissão você entregou em cada aposta. Não "com sorte ou sem", mas "por que preço você entrou".

Isso se vê numa simulação. Tome dois apostadores que adivinham igualmente bem: a probabilidade real do resultado é 53% para os dois, a aposta é fixa. A diferença é exatamente uma — a casa embute uma margem de 5% na cotação, o mercado aberto não embute nada. Cada linha fina é uma série separada de apostas; a linha grossa é o resultado médio.

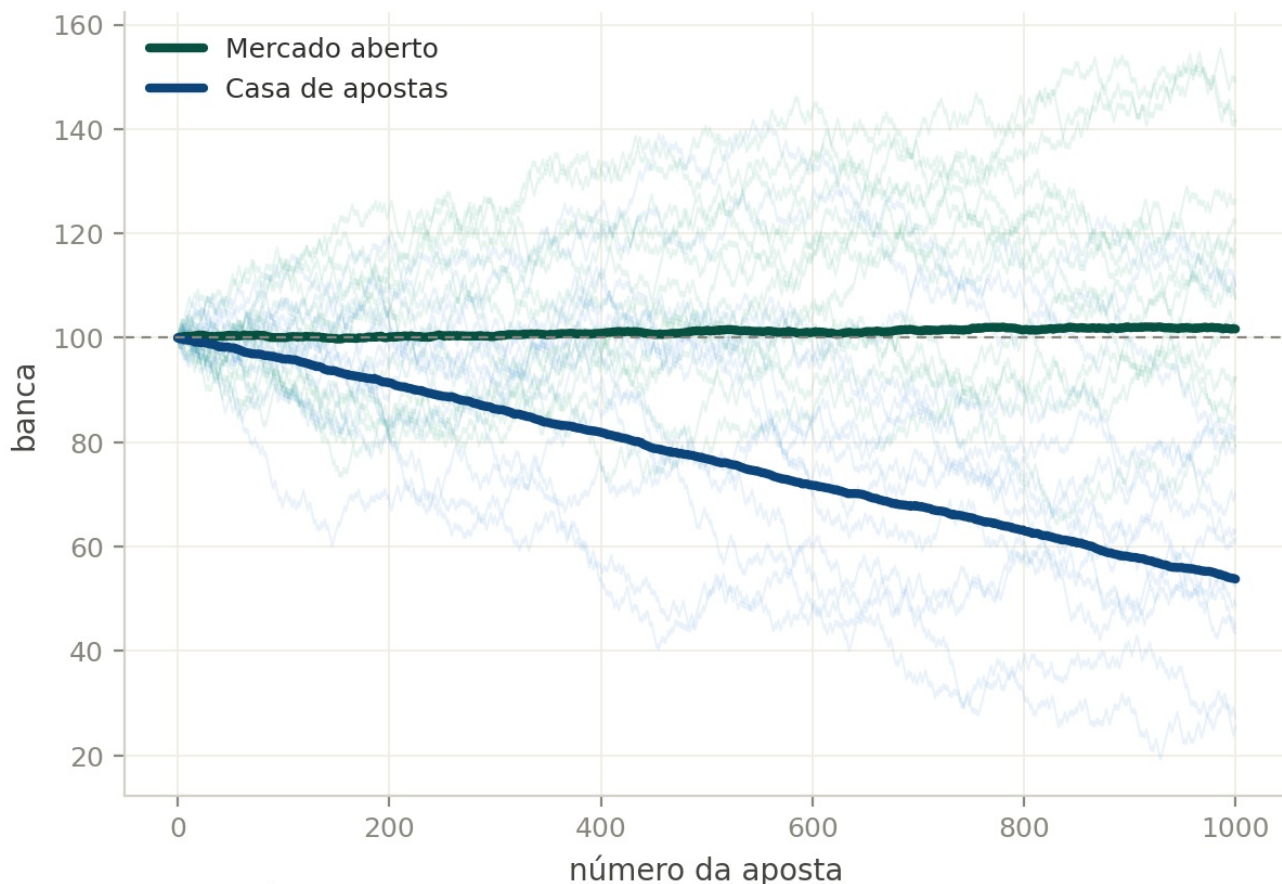
## 100 apostas



A única diferença entre os lados é a margem de 5% embutida na cotação da casa. A probabilidade real do resultado é a mesma.

Em cem apostas as nuvens quase se fundem. Algumas das séries da casa até vão para o positivo — no curto prazo a sorte cobre facilmente a margem, e é exatamente por isso que a perda é tão difícil de notar. Mas a linha média da casa já caiu abaixo do início.

## 1000 apostas



A única diferença entre os lados é a margem de 5% embutida na cotação da casa. A probabilidade real do resultado é a mesma.

Em mil apostas o quadro se separa de vez. A sorte se diluiu, resta a matemática pura. A banca média no mercado aberto se mantém perto de cem — o mercado não deixou o apostador mais rico, apenas não estava cobrando uma comissão. A banca média na casa caiu pela metade, aproximadamente. Aquela mesma margem de 5%, que parecia um troco numa única aposta, comeu metade do dinheiro ao longo da distância.

Não há mágica aqui e nem segredo. A margem é matemática que funciona devagar e inexoravelmente. Quanto mais tempo você joga, mais precisamente ela faz o seu trabalho.

---

### Parte 3. Aonde isso leva — e onde está a fronteira honesta

Você já calcula a comissão oculta. Resta entender o que fazer com esse conhecimento.

**Opção 1. Não apostar de jeito nenhum.** Matematicamente, é a única opção com um zero garantido.

**Opção 2. O mercado aberto — uma bolsa de apostas ou um mercado de previsões.** Aqui o jogo não está estruturalmente manipulado contra você por padrão: a margem no ponto médio do spread é quase nula — aquela comissão embutida que a casa cobra simplesmente não existe na concepção.

Mas isso **não** é uma promessa de lucro. Vamos dizer claramente o que o mercado aberto **NÃO** faz:

- não elimina o spread nem a comissão da plataforma — um pequeno custo de entrada próprio permanece;
- não elimina a variância — a dispersão dos resultados não vai a lugar nenhum;
- não faz de você um bom analista — estimar probabilidades continua sendo com você.

O mercado aberto remove o acréscimo da casa — ou seja, a diferença entre uma perda garantida e uma chance de zerar. Nada além disso.

A mensagem honesta deste documento: "aqui o jogo não está estruturalmente manipulado contra você por padrão" — e

não "aqui você vai ganhar". Quem te promete a segunda coisa está vendendo esperança.

---

## O que vem a seguir

Você tem a ferramenta — recalcule sua última aposta: duas cotações, duas probabilidades, o EV de cada uma. Veja que comissão oculta você pagou sem saber.

E se quiser ver como é um mercado sem o acréscimo da casa, dê uma olhada em como funciona um mercado de previsões:

→ [Um mercado aberto sem comissão oculta — dar uma olhada](#)

**Divulgação.** O link acima é um link de afiliado (referral): o autor pode receber uma compensação da plataforma por meio dele. Isso não muda o conteúdo do documento acima e não é uma recomendação para apostar.

**18+.** Este material destina-se apenas a maiores de idade.

**Isto não é aconselhamento financeiro.** O documento tem caráter educacional. Decisões envolvendo dinheiro real são suas; em questões que exigem precisão, é aconselhável consultar um especialista.

**Disponibilidade por país.** A plataforma não está disponível em todas as jurisdições, e os termos do programa de afiliados mudam. Antes de seguir o link, verifique os Termos atuais da plataforma para o seu país.

---

## Glossário

**Cotação** — o multiplicador do pagamento. Uma aposta de \$10 a 2,4 retorna \$24 (lucro de \$14) se ganhar.

**Probabilidade** — a chance de um resultado. Calcula-se como  $1 / \text{cotação}$ .

**EV (expected value, valor esperado)** — quanto, em média, retorna de cada \$10 apostados. Um EV negativo é uma perda embutida.

**Margem (overround)** — o quanto a soma das probabilidades a partir das cotações da casa excede os 100% honestos. É a comissão oculta; nas plataformas, o termo em inglês é overround.

**Casa de apostas** — uma plataforma com modelo de negócio rígido: a margem está embutida na cotação, e o lucro da casa não depende de quem acertou.

**Mercado aberto (bolsa de apostas, mercado de previsões)** — uma plataforma sem operador: o preço é formado pela concorrência entre analistas que apostam uns contra os outros.

**Spread** — o intervalo entre o preço "a favor" e "contra" de um resultado. No seu ponto médio a margem é quase nula.

**Favourite-longshot bias (viés favorito-azarão)** — uma distorção de mercado: apostas de cotação alta são sistematicamente superestimadas; as de cotação baixa, subestimadas.